

Aula 1

Banco de Dados

Prof. Ademir Avila

Ademir.Avila@FMU.Br



Modelo Entidade-Relacionamento

- Histórico:
 - 1976, Peter P. Chen publicou:

"The Entity-Relationship Model: Toward the unified view of data"

Base: Teoria Relacional (Codd, 1970)

http://www.edilms.eti.br



Modelo Entidade-Relacionamento

- É um modelo de dados conceitual de alto nível, projetado para estar o mais próximo possível da visão que o usuário tem dos dados, não se preocupando em representar como estes dados estarão realmente armazenados.
- É utilizado principalmente durante o processo de projeto de banco de dados

http://www.edilms.eti.br



Modelo Entidade-Relacionamento

- Identifica e modela entidades e relacionamentos, permitindo a especificação de um esquema que represente a estrutura lógica geral do Banco de Dados;
- Produz um diagrama fácil de ser entendido pelo usuário final;

http://www.edilms.eti.br



Abordagem Entidade-Relacionamento Relacio-**ENTIDADE 1 ENTIDADE 2** namento **Atributo 1** Atributo 2 http://www.edilms.eti.br Prof. Edilberto Silva - edilms@yahoo.com

Entidade

 ENTIDADES - Representa qualquer "coisa" (concreta ou abstrata) sobre o qual se deseja manter informações.

Ex: Empregado, empresa, consulta, embarque

 São representadas graficamente por um retângulo

Empregado

Embarque

http://www.edilms.eti.br





Entidade

- Entidade
 - Pode ser interpretada como uma tabela de dados, onde cada linha representa uma instância

http://www.edilms.eti.br



Atributos de uma Entidade

 são características, valores descritos, propriedades ou dados associados a uma entidade ou relacionamento.

Ex: são atributos da entidade Pessoa: nome, endereço, telefone, ...

 Para cada atributo há um conjunto de valores permissíveis (domínio)

http://www.edilms.eti.br



Atributos

Entidade: Automóvel

Placa	Marca	Chassi	Proprietário	Fabricante	Ano
JHK-3456	Gol	3KG00324MH9	José Batista	Volkswagen	2001
MSN-3289	Fiesta	5GH00845MH8	Carla Maia	Ford	2002
JHG-5634	Meriva	7JK00887MH8	Ana Gomes	Chevrolet	2002

Entidade: Cliente

Identidade	Nome	Endereço	Telefone	Estatura	Peso
123567-PB	José Batista	Dias Rocha, 345	228 9876	1,87	84
675439-CE	Maria Costa	Beira Mar, 245	246 7854	1,65	60
754398-PE	Caio Silva	Boa Viagem, 234	226 2378	1,70	68

http://www.edilms.eti.br

Relacionamento

- Fato ou acontecimento que liga dois objetos existentes no mundo real
- são relações ou associações existentes entre entidades
- Obs: Verbos expressam fatos

http://www.edilms.eti.br



Relacionamentos

- Pessoa possui automóvel
- Professor ensina aluno
- Pessoa mora em apartamento
- Francisco é casado com Maria
- Marcos <u>passeia</u> em um barco
- Carla <u>pilota</u> avião
- Documento <u>pertence</u> a processo

http://www.edilms.eti.br



Bancos de Dados

Conceitos Fundamentais em Sistemas de Bancos de Dados e suas Aplicações

Tópicos

Conceitos Básicos

Bancos de Dados

Sistemas de Bancos de Dados

Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados

Abstração de Dados

Modelos Lógicos de Dados

Linguagens de Definição e Manipulação de Dados Papéis Humanos em Sistemas de Bancos de Dados Administração de Bancos de Dados Estrutura Geral de um SGBD

Introdução

A importância da informação para a tomada de decisões nas organizações tem impulsionado o desenvolvimento dos sistemas de processamento de informações.

Algumas ferramentas:

- processadores de texto (editoração eletrônica),
- planilhas (cálculos com tabelas de valores),
- Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados -SGBDs (armazenamento de grandes volumes de dados, estruturados em registros e tabelas, com recursos para acesso e processamento das informações).

Conceitos

Parte 2: Conceitos Fundamentais

Banco de Dados: é uma coleção de dados interrelacionados, representando informações sobre um domínio específico [KS94].

Exemplos: lista telefônica, controle do acervo de uma biblioteca, sistema de controle dos recursos humanos de uma empresa.

Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD): é um software com recursos específicos para facilitar a manipulação das informações dos bancos de dados e o desenvolvimento de programas aplicativos.

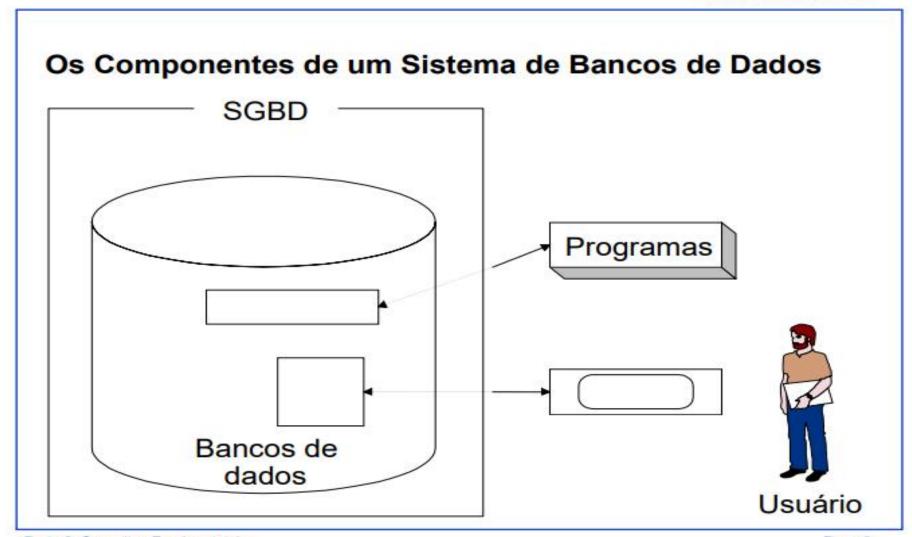
Exemplos: Oracle, Ingres, Paradox*, Access*, DBase*.

* Desktop Database Management Systems.

Sistema de Bancos de Dados

- É um sistema de manutenção de registros por computador, envolvendo quatro componentes principais:
 - dados,
 - hardware,
 - software e
 - usuários.
- O sistema de bancos de dados pode ser considerado como uma sala de arquivos eletrônica [Date91].

Existe uma série de métodos, técnicas e ferramentas que visam sistematizar o desenvolvimento de sistemas de bancos de dados.



Parte 2: Conceitos Fundamentais

Pag.: 6

Objetivos de um Sistema de Bancos de Dados

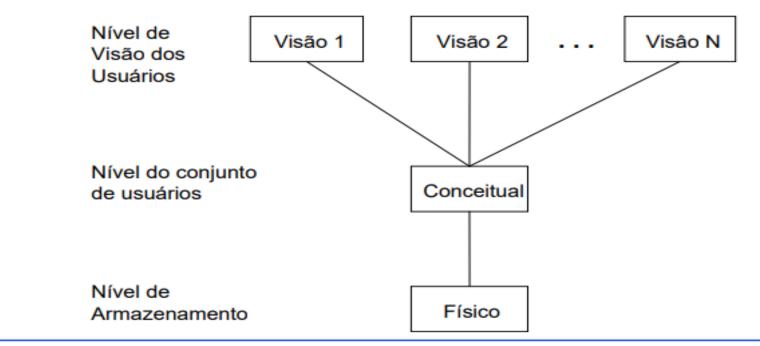
- Isolar os usuários dos detalhes mais internos do banco de dados (abstração de dados).
- Prover independência de dados às aplicações (estrutura física de armazenamento e à estratégia de acesso).

Vantagens:

- rapidez na manipulação e no acesso à informação,
- redução do esforço humano (desenvolvimento e utilização),
- disponibilização da informação no tempo necessário,
- controle integrado de informações distribuídas fisicamente,
- redução de redundância e de inconsistência de informações,
- compartilhamento de dados,
- aplicação automática de restrições de segurança,
- redução de problemas de integridade.

Abstração de Dados

- O sistema de bancos de dados deve prover uma visão abstrata de dados para os usuários.
- A abstração se dá em três níveis:



Parte 2: Conceitos Fundamentais

Níveis de Abstração

- Nível físico: nível mais baixo de abstração. Descreve como os dados estão realmente armazenados, englobando estruturas complexas de baixo nível.
- Nível conceitual: descreve quais dados estão armazenados e seus relacionamentos. Neste nível, o banco de dados é descrito através de estruturas relativamente simples, que podem envolver estruturas complexas no nível físico.
- Nível de visões do usuário: descreve partes do banco de dados, de acordo com as necessidades de cada usuário, individualmente.

Modelos Lógicos de Dados

Conjunto de ferramentas conceituais para a descrição dos dados, dos relacionamentos entre os mesmos e das restrições de consistência e integridade.

Dividem-se em:

- baseados em objetos,
- baseados em registros.

Modelos lógicos baseados em objetos

descrição dos dados nos níveis conceitual e de visões de usuários.

Exemplos:

entidade-relacionamento,

orientado a objetos.

No modelo orientado a objetos, código executável é parte integrante do modelo de dados.

Modelos lógicos baseados em registros

- descrição dos dados nos níveis conceitual e de visões de usuários;
- o banco de dados é estruturado em registros de formatos fixos, de diversos tipos;
- cada tipo de registro tem sua coleção de atributos;
- há linguagens para expressar consultas e atualizações no banco de dados.

Exemplos:

- relacional,
- rede,
- hierárquico.

No modelo relacional, dados e relacionamentos entre dados são representados por tabelas, cada uma com suas colunas específicas.

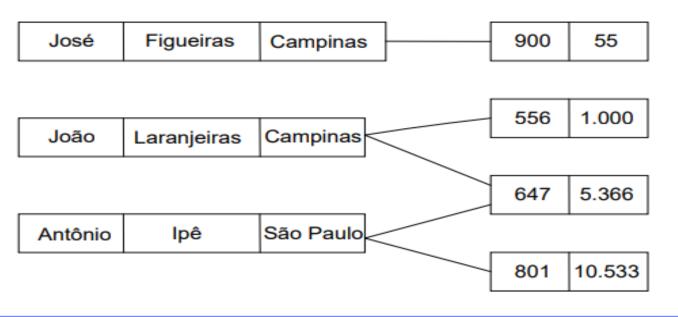
Exemplo das Informações em um Banco de Dados

nome	rua	cidade	conta	saldo
José	Figueiras	Campinas	900	55
João	Laranjeiras	Campinas	556	1.000
João	Laranjeiras	Campinas	647	5.366
Antônio	Ipê	São Paulo	647	5.366
Antônio	Ipê	São Paulo	801	10.533

Parte 2: Conceitos Fundamentais

O Modelo de Rede

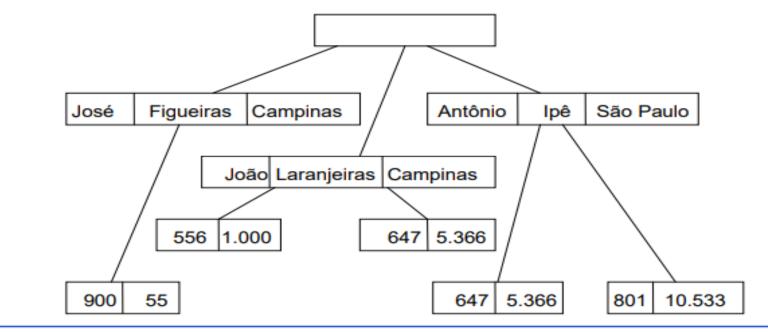
 Os dados são representados por coleções de registros e os relacionamentos por elos.



Parte 2: Conceitos Fundamentais

O Modelo Hierárquico

- Os dados e relacionamentos são representados por registros e ligações, respectivamente.
- Os registros são organizados como coleções arbitrárias de árvores.



Parte 2: Conceitos Fundamentais

O Modelo Relacional

Tabela Cliente (dados)

cidade
Campinas
Campinas
São Paulo

Tabela Conta (dados)

nro-conta	saldo
900	55
556	1.000
647	5.366
801	10.533

Tabela Cliente-Conta (relacionamento)

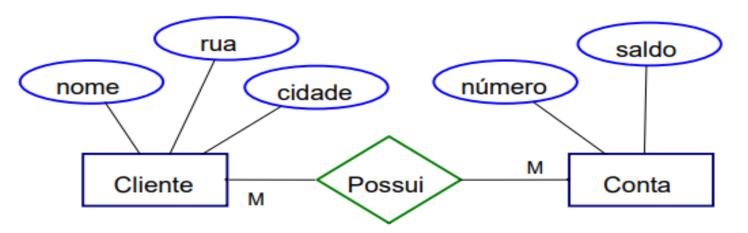
cód-cliente	nro-conta
015	900
021	556
021	647
037	647
037	801

Parte 2: Conceltos Fundamentals

Modelo Relacional (continuação)

- Tanto os dados quanto os relacionamentos são representados por tabelas.
- Possui fundamento matemático sólido.
- Prescinde de estruturas de índice eficientes e hardware adequado para alcançar desempenho viável em situações práticas.

O Banco de Dados no Nível Conceitual (modelo ER)



Parte 2: Conceitos Fundamentais

Pag.: 17

Linguagens de Definição e Manipulação de Dados

Esquema do Banco de Dados

É o "projeto geral" (estrutura) do banco de dados.

- não muda com frequência;
- há um esquema para cada nível de abstração e um subesquema para cada visão de usuário.

Linguagem de Definição de Dados (DDL)

Permite especificar o esquema do banco de dados, através de um conjunto de definições de dados.

- A compilação dos comandos em DDL é armazenada no dicionário (ou diretório) de dados.
 - ⇒ metadados

Manipulação de dados

- recuperação da informação armazenada,
- inserção de novas informações,
- exclusão de informações,
- modificação de dados armazenados.

Linguagem de Manipulação de Dados (*DML*)

Permite ao usuário acessar ou manipular os dados, vendo-os da forma como são definidos no nível de abstração mais alto do modelo de dados utilizado.

- Uma consulta ("query") é um comando que requisita uma recuperação de informação.
- A parte de uma DML que envolve recuperação de informação é chamada linguagem de consulta*.

Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados

- Módulo de programa que fornece a interface entre os dados de baixo nível armazenados num banco de dados e os programas aplicativos ou as solicitações submetidas ao sistema [KS94]
- Software que manipula todos os acessos ao banco de dados; proporciona a interface de usuário ao sistema de banco de dados [Date91]

Parte 2: Conceitos Fundamentais

Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados (cont. 1)

[Date91] ilustra o papel do sistema de gerência de banco de dados, de forma conceitual:

O usuário emite uma solicitação de acesso.

O SGBD intercepta a solicitação e a analisa.

O SGBD inspeciona os esquemas externos (ou subesquemas) relacionados àquele usuário, os mapeamentos entre os três níveis, e a definição da estrutura de armazenamento.

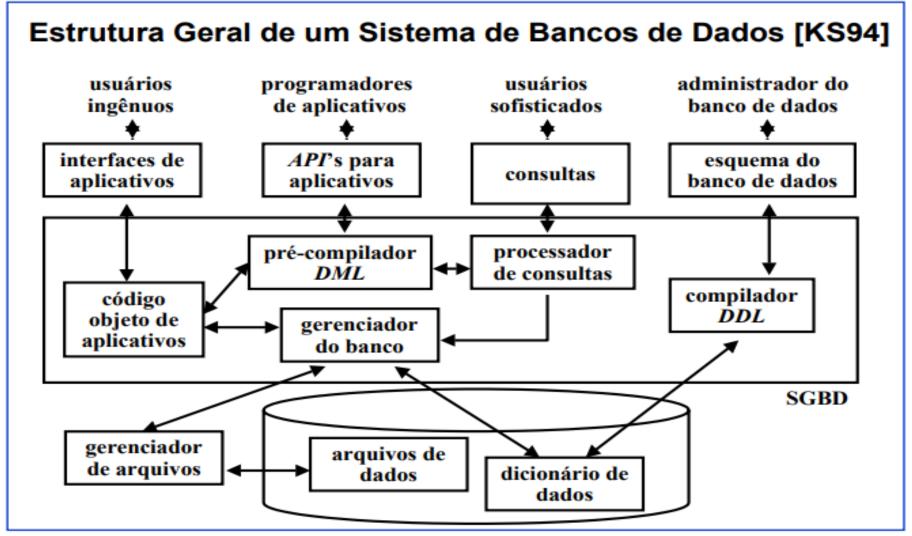
O SGBD realiza as operações solicitadas no banco de dados armazenado.

Administração de Sistemas de Bancos de Dados Administrador de Dados (*DBA*)

definição e atualização do esquema do banco de dados.

Administrador do SGBD

- definição da estrutura de armazenamento e a estratégia (ou método) de acesso,
- concessão de autorização para acesso a dados,
- definição de controles de integridade,
- definição de estratégias para cópia de segurança e recuperação,
- monitoramento do desempenho,
- execução de rotinas de desempenho,
- modificação da organização física.



Parte 2: Conceitos Fundamentais

ESTUDO DE CASO – AMIGO

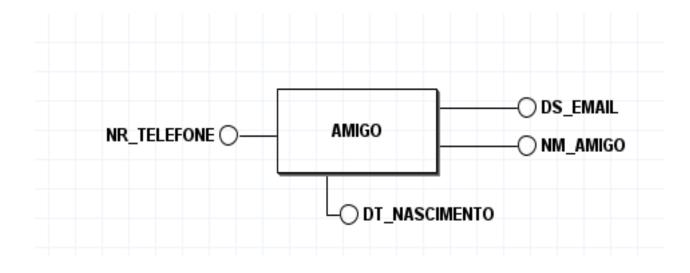
Precisamos guardar os dados de nossos amigos para cumprimentá-los no dia de seu aniversário. Para isso precisarmos ter as informações do Nome do Amigo, Data de Nascimento, Telefone e E-mail.

Se fosse em uma planilha seria assim, onde temos os tipos de dados, Char(), Varchar(), Int e Date. E se são informações Obrigatórias ou Não, NOT NULL e NULL respectivamente.

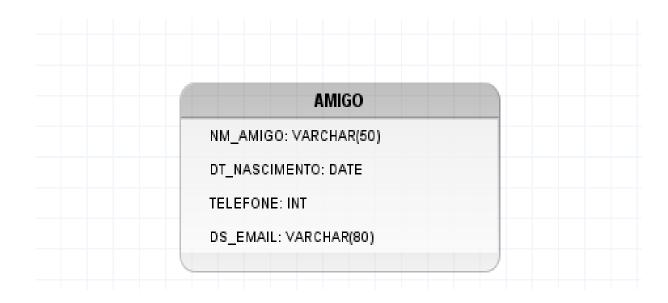
Podemos usar uma Planilha como Modelo

4	Α	В	С	D	Е	F	G	Н
1	RA	NOME	NOTA	FALTA	DATA			
2	2323232	ANA	9,6		10/09/2000			
3	3232323	BETE	9,0		27/01/1958			
ļ								
,	AMIGO							
,		NOME	DATA	TELEFONE	EMAIL			CEP
,		CHAR(50)	DATE	INT	CHAR(80)			CHAR(8)
;		ANA						OU
)		3						VARCHAR(8)
0		50			VARCHAR(80))		
1								
2		VARCHAR(50)						
3		ANA						
4		3				NOT NULL	OBRIGATÓ	DRIO
5		3				NULL	NÃO OBRI	GATÓRIO
6								

MODELO CONCEITUAL COM BASE NO NOSSO ESTUDO DE CASO



MODELO LÓGICO COM BASE NO MODELO CONCEITUAL



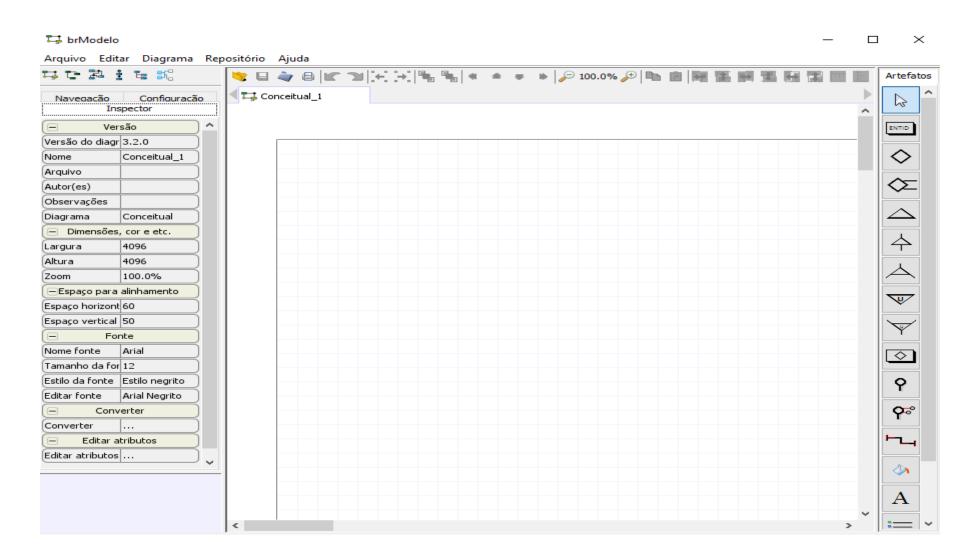
MODELO FÍSICO COM BASE NO MODELO LÓGICO

IVOITIC	da Coluna	Tipo Condensado	Permite Valor Nulo	
NM_A	MIGO	varchar(50)	Não	
DT_NA	ASCIMENTO	date	Não	
NR_TE	LEFONE	int	Sim	
DS_EN	1AIL	varchar(80)	Sim	

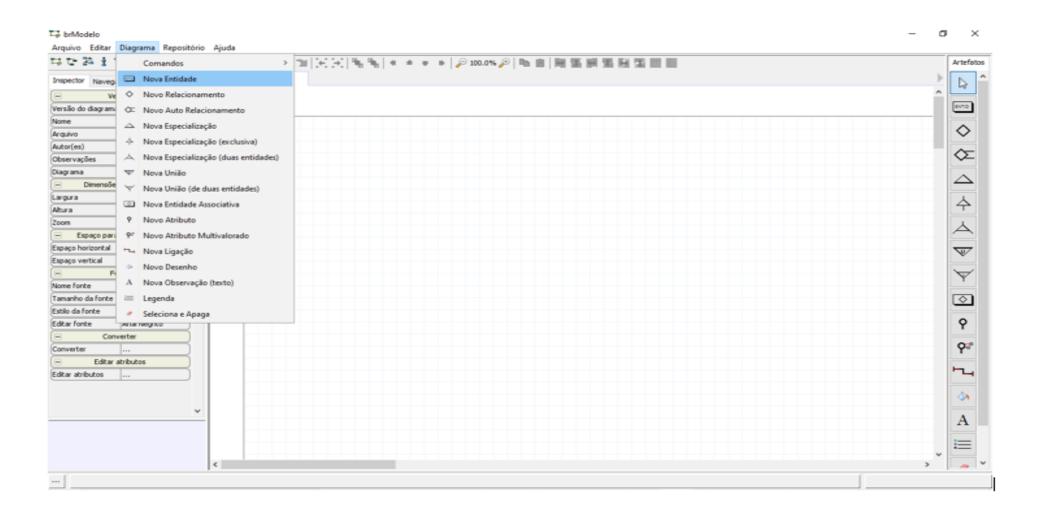
COMANDO FEITOS NO SQL SERVER

- --SQL STRUCTURED QUERY LANGUAGE --DDL DATA DEFINITION LANGUAGE --CRIAÇÃO DO BANCO DE DADOS CREATE DATABASE AULA AMIGO;
- --COLOCAR NOSSO BANCO EM USO
 USE AULA_AMIGO
- --CRIAÇÃO DE NOSSA TABELA AMIGO
 CREATE TABLE AMIGO
 (NM_AMIGO VARCHAR(50) NOT NULL,
 DT_NASCIMENTO DATE NOT NULL,
 NR_TELEFONE INT NULL,
 DS_EMAIL VARCHAR(80) NULL)

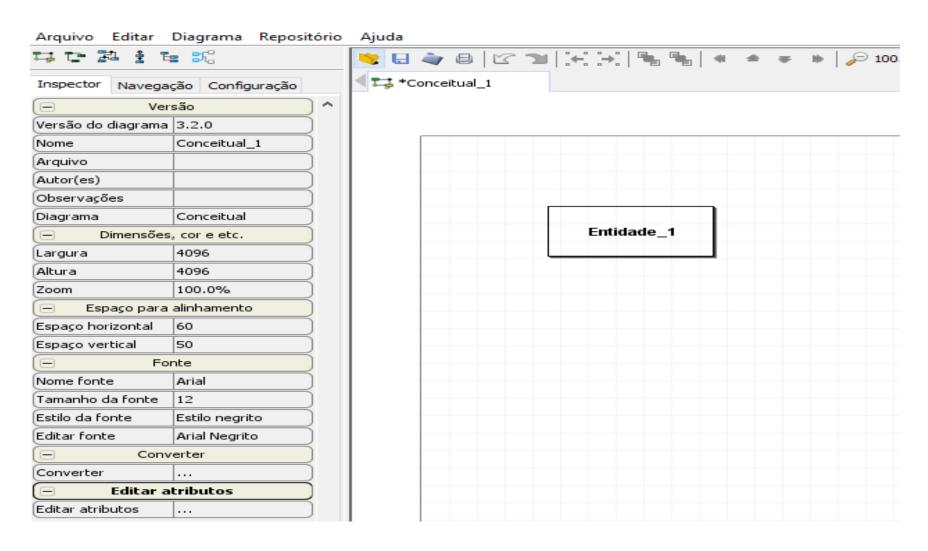
TELA DO BRMODELO



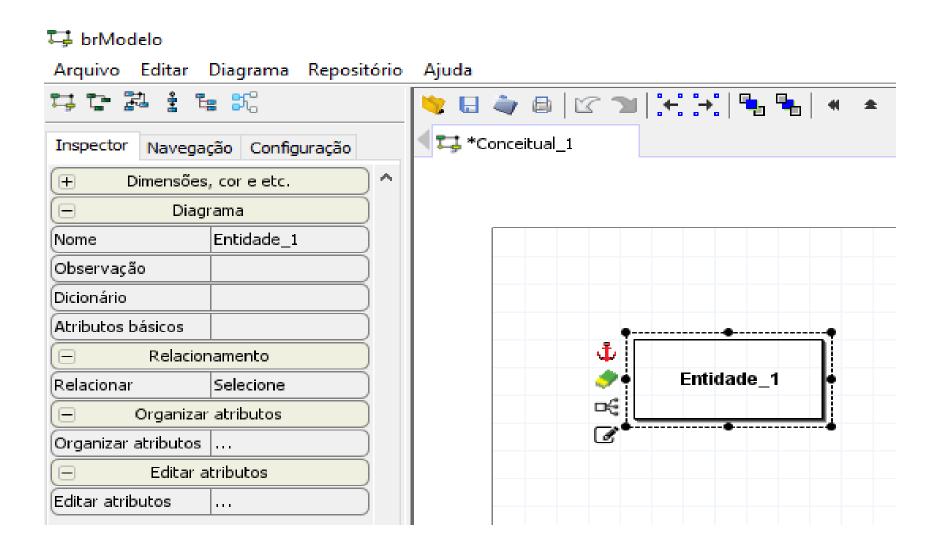
CRIAR UMA ENTIDADE: ACESSE MENU E ESCOLHA DIAGRAMA E NOVA ENTIDADE



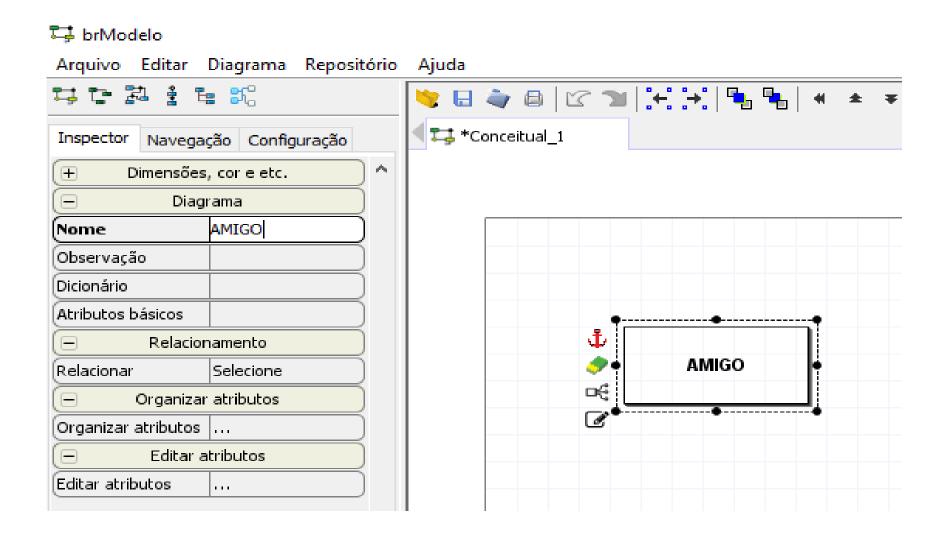
UMA NOVA ENTIDADE FOI CRIADA COM NOME BÁSICO



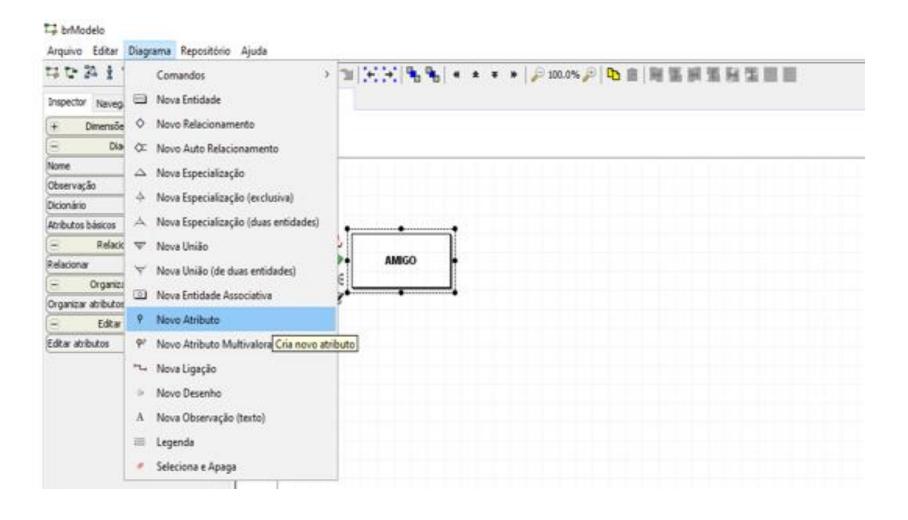
SELECIONE A NOVA ENTIDADE PARA COLOCAR O NOME DE TAL ENTIDADE



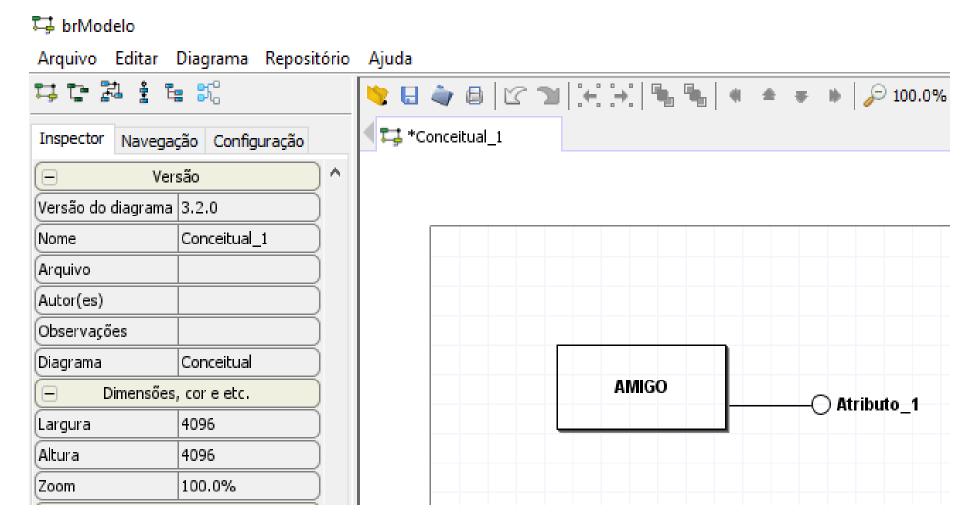
NA OPÇÃO NOME, DIGITE O NOME DA ENTIDADE E PRECISA DAR <u>ENTER</u> SENÃO NÃO SERÁ NOMEADA A ENTIDADE



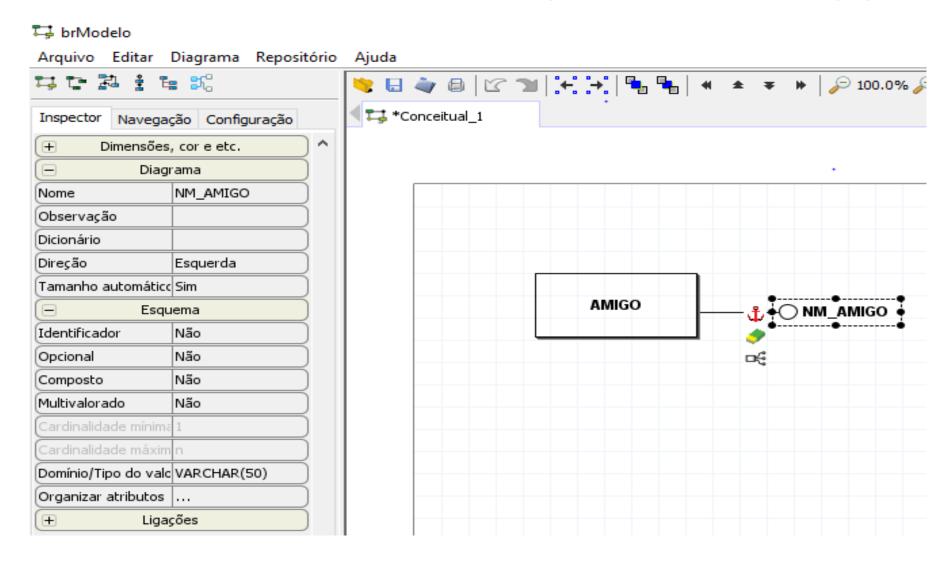
COM A ENTIDADE SELECIONADA ACESSE O MENU COM A OPÇÃO DIAGRAMA E ESCOLHA NOVO ATRIBUTO



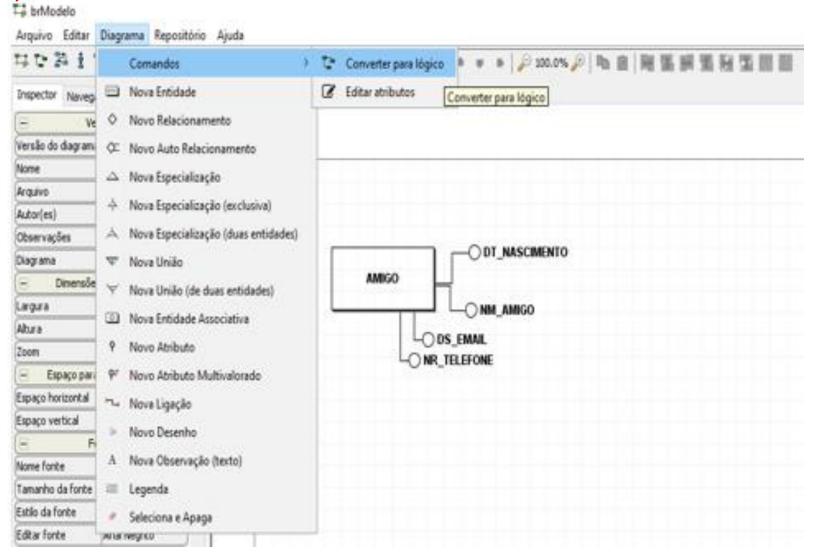
CLIQUE NA ENTIDADE QUE RECEBERÁ O ATRIBUTO NO CASO A ENTIDADE AMIGO



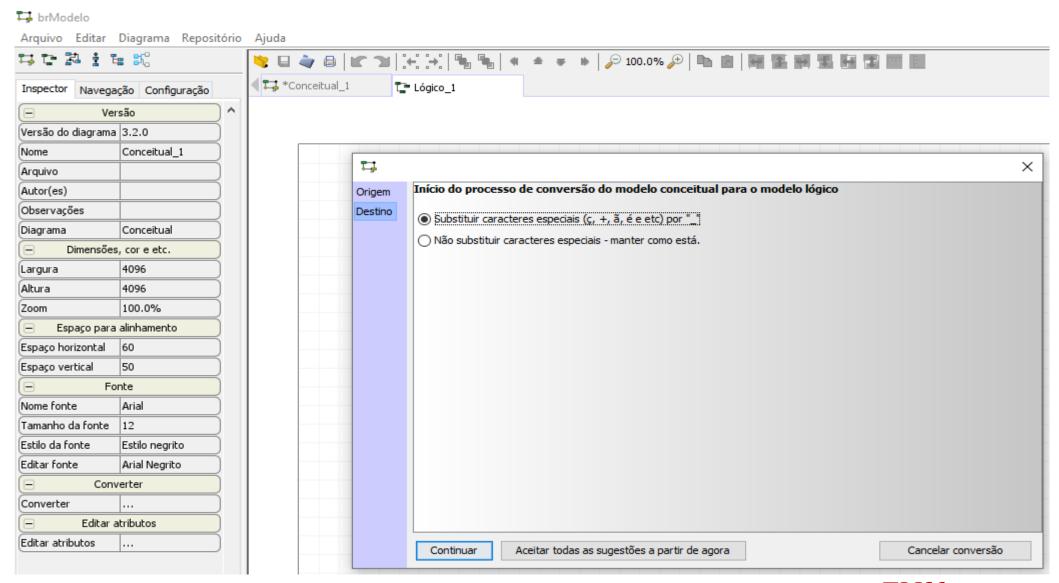
SELECIONE O NOVO ATRIBUTO E NA TELA DA ESQUERDA DIGITE O NOME DO ATRIBUTO E DÊ ENTER. NO DOMÍNIO/TIPO DO VALOR COLOQUE O TIPO DA INFORMAÇÃO, NESTE CASO VARCHAR(50)



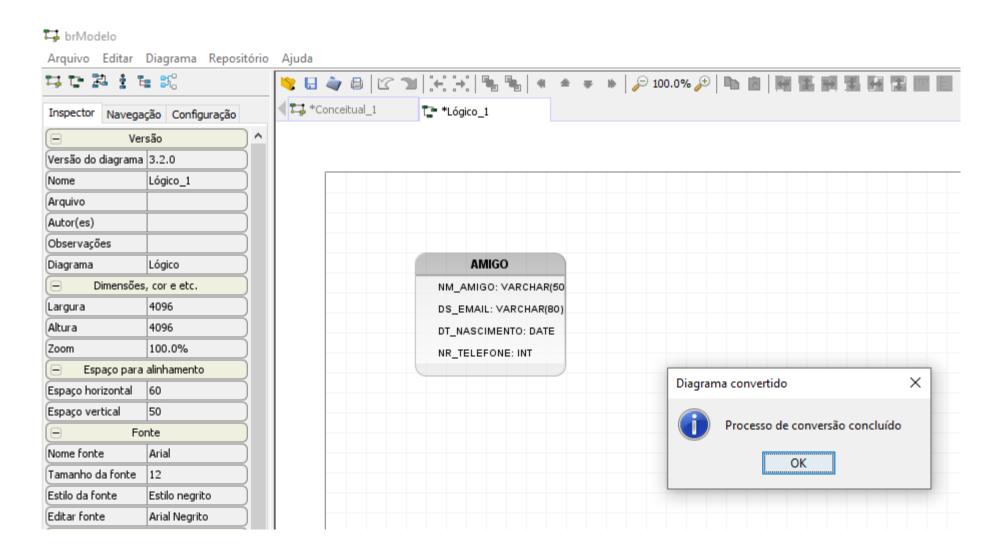
APÓS COLOCAR TODOS OS ATRIBUTOS DA ENTIDADE COM SEUS RESPECTIVOS TIPOS, SELECIONE A OPÇÃO COMANDO DO MENU, E SELECIONE CONVERTER PARA LÓGICO



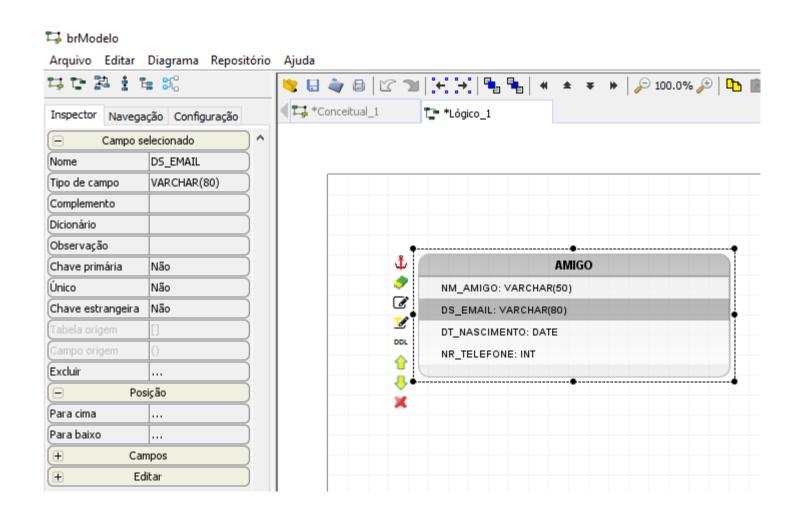
NÃO VAMOS USAR ACENTUAÇÃO GRÁFICA ASSIM MANTENHA A OPÇÃO CLIQUE EM CONTINUAR



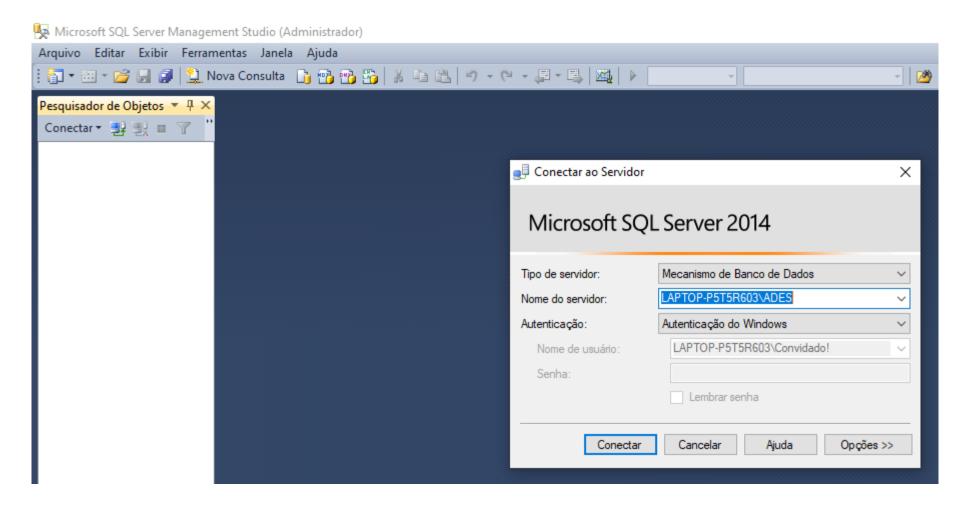
MODELO LÓGICO CRIADO, AQUI A ENTIDADE SE TORNA TABELA



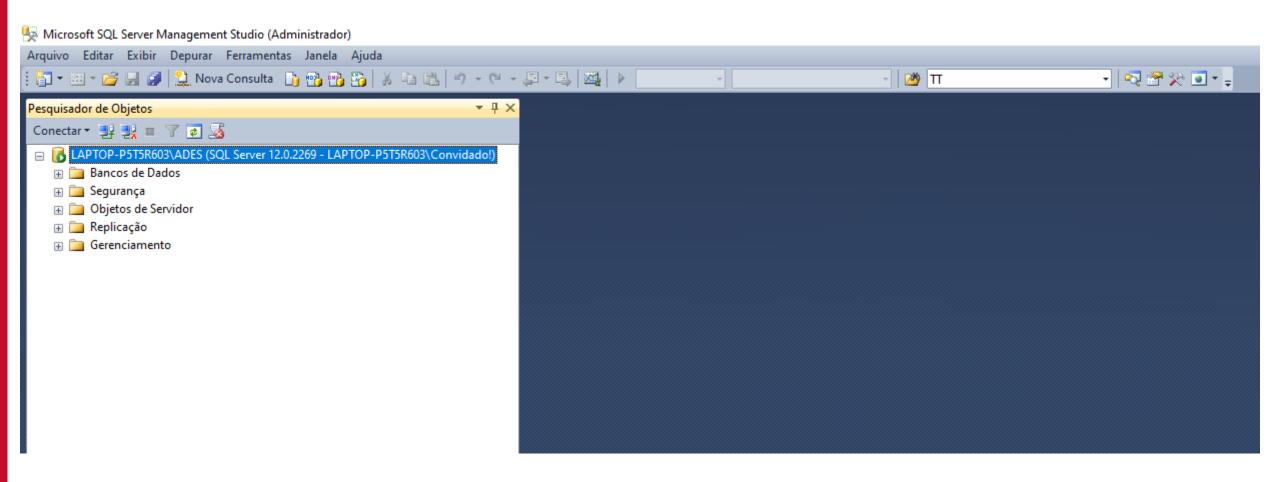
DEFINA O TAMANHO DA TABELA USANDO O MOUSE



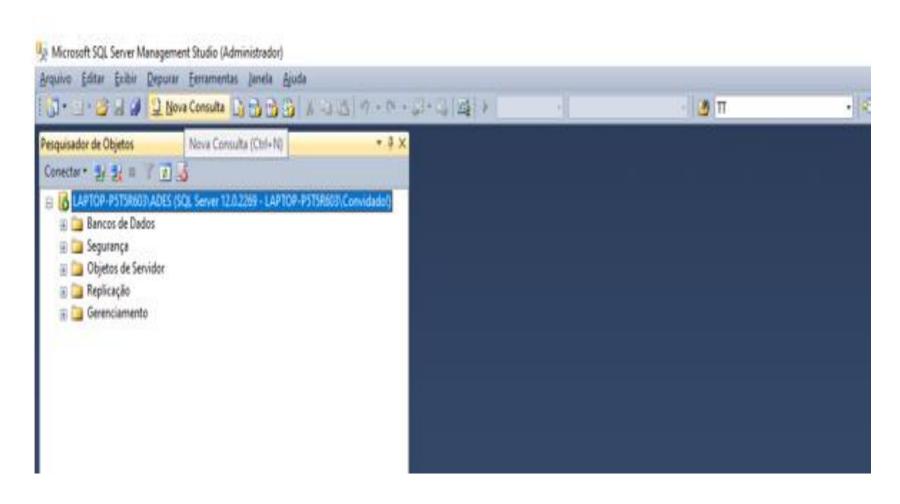
ACESSANDO O SQL SERVER. NO NOSSO LABORATÓRIO TEREMOS USUÁRIO E SENHA. AQUI É DE MINHA MÁQUINA E NÃO COLOQUEI SENHA



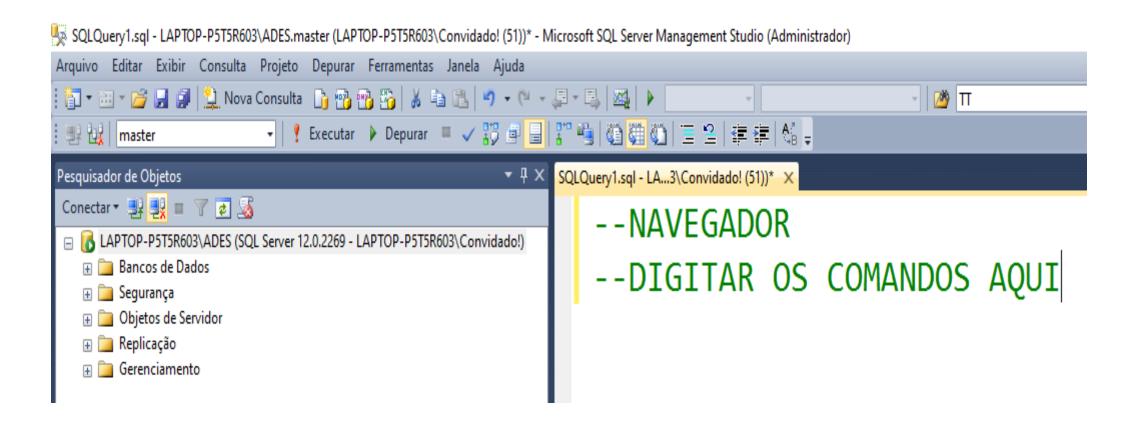
ESTRUTURA DE PASTAS DO LADO ESQUERDO. BANCO DE DADOS, SEGURANÇA E ETC



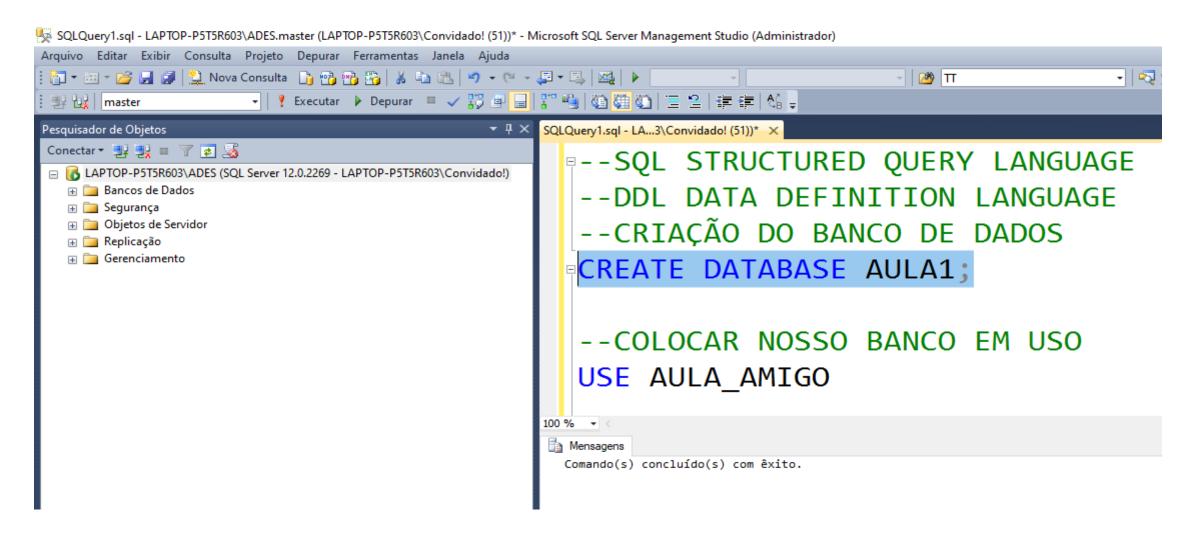
SELECIONE A OPÇÃO NOVA CONSULTA PARA TER ACESSO AO NAVEGADOR ONDE DIGITAREMOS OS COMANDOS



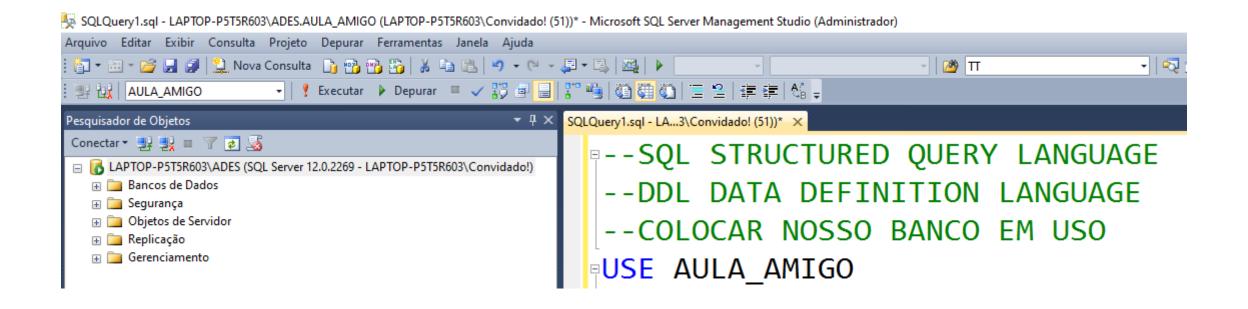
O NAVEGADOR É APRESENTADO. NOTE QUE O BANCO MASTER ESTÁ EM USO. SEMPRE QUE ACESSAR O SQL SERVER ELE VEM EM USO



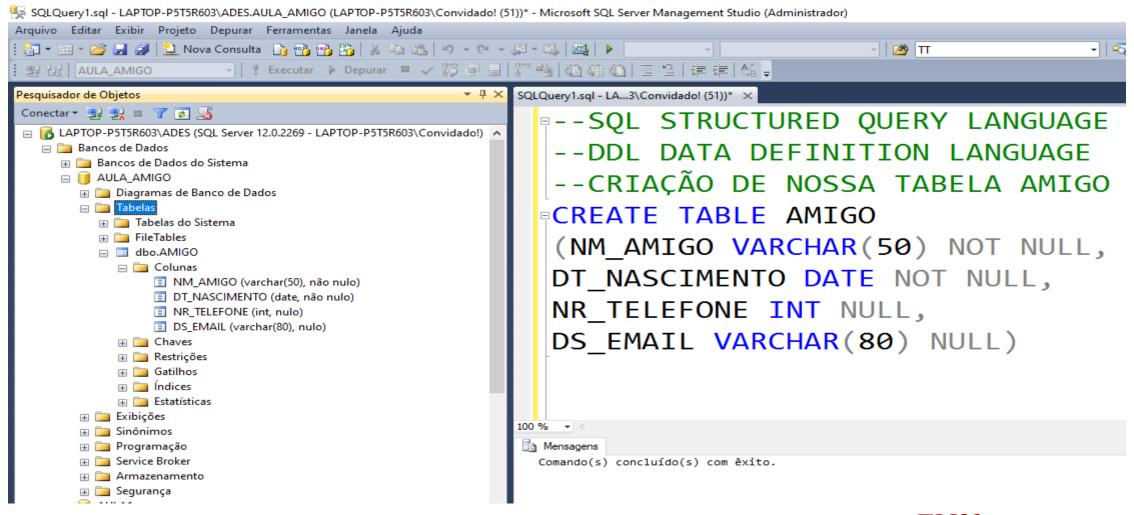
VAMOS CRIAR NOSSO BANCO DE DADOS E COLOCÁ-LO EM USO. PRIMEIRO MARQUE O COMANDO CREATE ... D PRESSIONE E F5 OU ESCOLHA EXECUTAR NO MENU



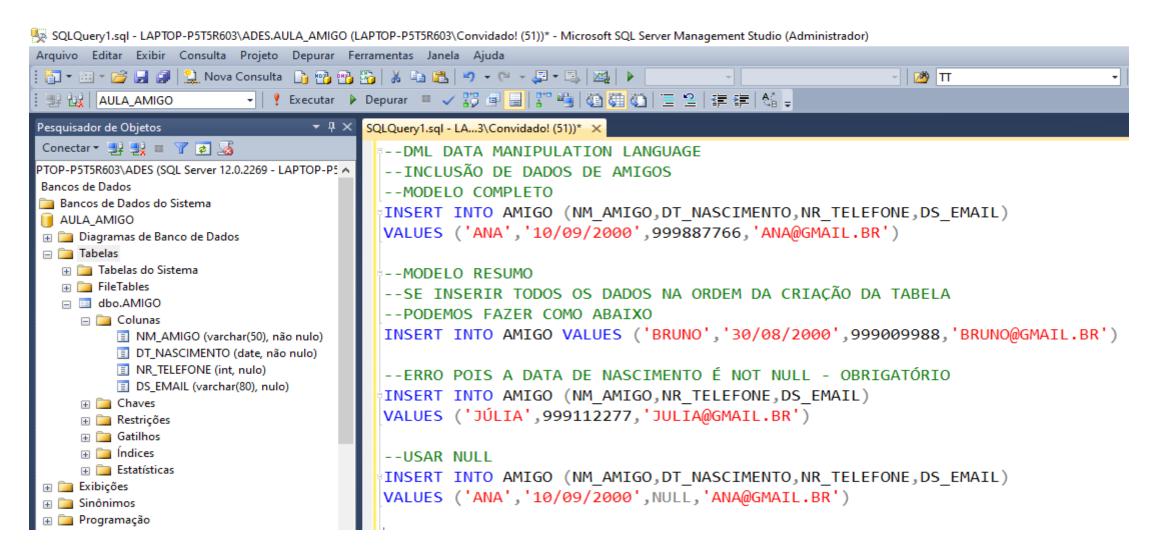
DEPOIS COLOQUE O BANCO EM USO,OU SEJA, MARQUE O COMANDO E REPITA COMO O COMANDO ANTERIOR, F5 OU EXECUTAR. E PERCEBA QUE O BANCO FICA EM USO



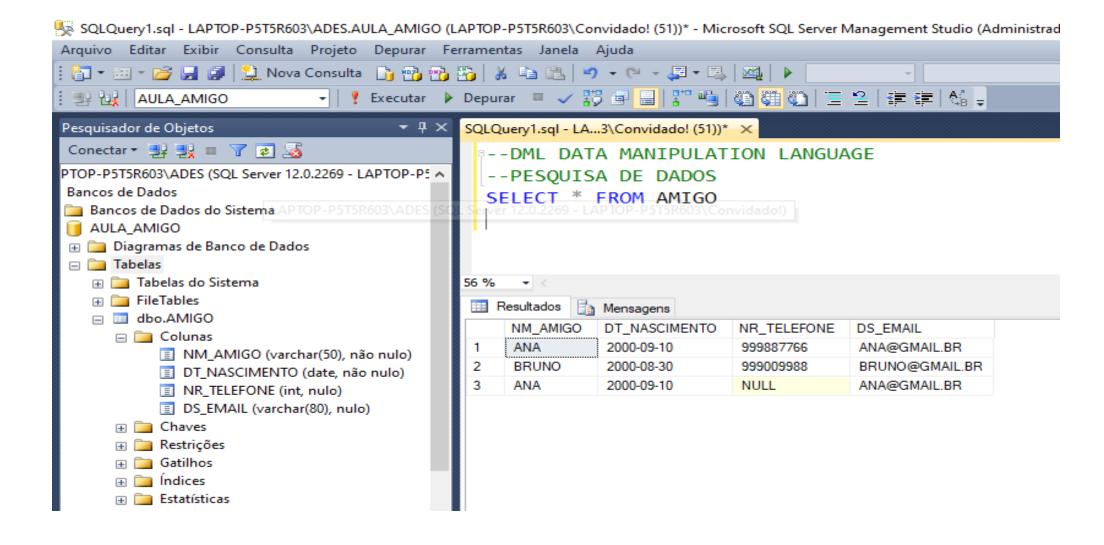
COM O BANCO EM USO VAMOS CRIAR NOSSA TABELA COM BASE NO MODELO LÓGICO. SEMPRE PARA CADA COMANDO É NECESSÁRIO ESCOLHER F5 OU EXECUTAR. FEITO O COMANDO A NOSSA TABELA FOI CRIADA. CLIQUE NO NOME DO BANCO ALUNO_AMIGO E ABRA A PASTA TABELAS E DEPOIS CLIQUE EM + NA TABELA E A ESTUTURA SERÁ APRESENTADA



INSERÇÃO DE DADOS. PARA CADA INFORMAÇÃO EXECUTE O COMANDO INSERT COMO ABAIXO. ATENÇÃO NO COMANDO COM ERRO.



PESQUISA DE DADOS



Muito Obrigado! Até a próxima aula!



#ORGULHOFMU #AVANÇAFMU



#ORGULHOFMU #AVANÇAFMU